

INFORMATIVO DIÁRIO  
**DERAL**  
Departamento de Economia Rural

Data : 17/08/2001 Hora :

Título: Soja Fonte:

Autor: Otmar Hubner

Matéria:

No relatório do presente mês, o USDA (Departamento de Agricultura Norte Americano) estimou uma ligeira redução na safra mundial de soja em grão, 2001/02, devido à quebra de 2,3% na produtividade norte americana, causada por falta de chuvas.

Os estoques deverão ser um pouco menores do que os da safra 2000/01, que foram recordes; mesmo assim, o total, avaliado em 28,6 milhões de toneladas é significativamente alto, fazendo que as cotações na Bolsa de Chicago permaneçam em patamares baixos, próximos de US\$185,00 por tonelada, sem suporte aparente para altas maiores.

**SOJA EM GRÃO - OFERTA E DEMANDA MUNDIAL - 97/98 - 01/02 ( em milhões de toneladas)**

<b>DISCRIMINAÇÃO</b>	<b>97/98</b>	<b>98/99</b>	<b>99/00</b>	<b>00/01</b>	<b>01/02.</b>
<b>PRODUÇÃO</b>	158,07	159,82	159,66	172,10	176,84
<b>ESMAGAMENTO</b>	124,18	135,78	136,22	144,28	151,84
<b>ESTOQUE FINAL</b>	25,07	26,64	26,94	29,32	28,63

FONTE: USDA (AGOSTO DE 2001)

O câmbio do dólar continua sendo um fator favorável para os sojicultores brasileiros, ao que se soma a rejeição de parte do mercado internacional, por produtos geneticamente modificados.

Hoje, a imprensa noticiou que foi encontrado um gene diferente, por cientistas da Bélgica, na soja transgênica RR; este fato poderá aumentar a sua rejeição e contribuir para majorar a demanda de produto brasileiro.

Historicamente, os melhores preços, no mercado interno, são os praticados durante o segundo semestre do ano, período de entressafra, principalmente entre setembro e dezembro. Esta tendência deverá prevalecer neste ano e poderá ser favorecido caso haja uma maior redução no rendimentos das lavouras dos EUA.

Durante os últimos anos o consumo mundial de soja em grão tem sido crescente e, recentemente, a divulgação de resultados de pesquisa que comprovam os benefícios do uso da soja na alimentação humana, na forma de leite, farinhas, in natura, "queijo", etc surge como fato novo a favorecer a demanda.